

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 129ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001 Aos oito dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às quatorze horas, realizou-se a
002 centésima vigésima nona Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura do
003 Estado do Espírito Santo, online no Google Meet, por meio do link [http://](http://meet.google.com/afg-wcjw-oyy)
004 meet.google.com/afg-wcjw-oyy, com as presenças do Secretário de Estado da Cultura,
005 Fabricio Noronha Fernandes, Presidente do CEC; da Subsecretária de Estado da
006 Cultura, Carolina Ruas; do Subsecretário de Gestão Administrativa, Pedro Sobrino
007 Porto Virgolino e dos conselheiros: Maria Verônica do Nascimento Gomes, Pedro Carlos
008 Rezende Padilha e Jucília Alves de Oliveira - Câmara de Artes Cênicas; Tarcísio
009 Nogueira Santório - Câmara de Artes Musicais; Leandra Carla Moreira dos Santos e
010 Luiz Eduardo Neves da Silveira - Câmara de Artes Visuais; Felipe Martins de Lacerda -
011 Câmara de Artes Visuais; Álvaro José dos Santos Silva - Câmara de Literatura e
012 Biblioteca; Victor Bastos Faria e Jocelino da Conceição Silva Junior - Câmara de Bens
013 Imateriais; Daniela Coutinho Bissoli, Henrique Antônio Valadares Costa e Anna Karine
014 de Queirós Costa Belini - Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos;
015 Alessandro Montenegro Bayer - Câmara de Patrimônio Ecológico, Natural e
016 Paisagístico; Daniela Torres da Silva - Região Metropolitana; Filipe Tuler Dias - Região
017 Centro-Norte; Fernanda Maria Merchid Martins - Região Sul; Carlos Francisco Ola -
018 Região Caparaó; Andréa Gasparini Maciel - Região Serrana; Patrícia Cristine Viana
019 David - PGE; Danilo Fernandes Sampaio de Souza - SEDU; Douglas de Souza Silva -
020 SEDURB e Giulianna Calmon Faria - IEMA. Após a verificação, havendo quórum, às
021 quatorze horas e dez minutos, o Presidente cumprimentou os presentes, agradeceu a
022 participação de todos, inclusive dos convidados que estão acompanhando a reunião
023 pelo canal do YouTube e pelo Facebook, e informou sobre as pautas da reunião. Iniciou
024 com o primeiro ponto da pauta, apreciação da Ata da centésima vigésima oitava
025 reunião ordinária do CEC. A Secretária Executiva conduziu a votação nominal, após a
026 constatação de que todos haviam recebido a Ata por e-mail. Não havendo
027 manifestações contrárias, feita a votação nominal, a Ata da centésima vigésima oitava
028 reunião ordinária do Conselho Estadual de Cultura foi aprovada pelos conselheiros
029 presentes. Passando ao item seguinte da pauta, reabertura do Museu de Artes do
030 Espírito Santo - MAES, o Presidente convidou a Diretora do espaço, Ana Luiza
031 Bringuente, para fazer a apresentação. Ana Luiza se apresentou e pontuou as
032 informações mais importantes a serem compartilhadas sobre a reforma que se iniciou
033 no ano de dois mil e dezesseis, com a finalidade de: aperfeiçoar o espaço disponível
034 do museu e adequá-lo às normas de acessibilidade, adequar a reserva técnica e
035 ampliar as áreas expositivas. A Subsecretária Carolina Ruas lembrou que o MAES além
036 de ser um espaço cultural importante, também é um patrimônio tombado pelo Estado,
037 gerido pela Secretaria de Cultura. Ana Luiza falou mais detalhadamente sobre o
038 projeto, que contempla: abertura de janelas do Museu para a cidade e soluções para
039 os portadores de necessidades especiais, e mostrou um registro fotográfico da obra,
040 explicando o passo a passo do que havia sido alterado. Explanou sobre as atividades
041 que haviam sido desenvolvidas pelo Museu durante a reforma: Imaginar Fotografias,
042 realizada em dois mil e dezesseis, dentro da obra e fora, nos tapumes; Exposição
043 Dionísio Del Santo - Sombra Projetada, em dois mil e dezessete, no SESC Glória;
044 Transitoriedade, em dois mil e dezessete, dentro do MAES; Lançamento da sexta
045 Edição do Prêmio EDP nas Artes, em dois mil e dezoito; Viradão Cultural - MAES na
046 Fachada, em dois mil e dezenove; e MAES Perto, em dois mil e vinte, ainda em curso,
047 que são encontros a partir da arte, em que as "lives" são transmitidas pelas redes
048 sociais da SECULT. Disse que a grande expectativa será a Exposição de Reabertura
049 VIX Estórias Capixabas, prevista para abrir de dez de novembro de dois mil e vinte até
050 vinte e um de fevereiro de dois mil e vinte e um. Informou ainda que há mais duas
051 exposições previstas, que são provenientes dos Editais 2018/2019: Projeto Tirante, de
052 Clara Sampaio e Museus sem Paredes, de Gabriel Menotti. Ana Luiza finalizou sua fala

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 129ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

053 apresentando um cronograma de previsão de exposições para os anos de dois mil e
054 vinte e dois mil e vinte e um. O conselheiro Carlos Ola perguntou se havia previsão de
055 retornar com as exposições itinerantes nas regiões e Ana Luiza respondeu
056 afirmativamente. O Presidente comentou sobre o Projeto "Sistema Estadual dos
057 Espaços Culturais", que está sendo desenvolvido pela Secult, que abrange:
058 governança dos espaços culturais, formações gestoras e compra de ativos da
059 Secretaria de Cultura, para circulação do Sistema. A conselheira Leandra lembrou o
060 Projeto "Transcol vai ao Museu", sugeriu sua retomada e se colocou à disposição para
061 ajudar no que fosse possível. A Subsecretária Carolina Ruas comentou que, em outra
062 oportunidade, seria interessante fazer uma apresentação das ações do educativo do
063 Museu, que estão sendo preparadas. A conselheira Verônica Gomes solicitou que a
064 abertura do Teatro Carlos Gomes seja um ponto de pauta para uma próxima reunião
065 do CEC. Passando ao item seguinte da pauta, Editais Funcultura/2020, o Presidente
066 lembrou que esse ano foi atípico, em que o trabalho da Secretaria foi muito afetado.
067 Um ano com queda de arrecadação, um cenário de crise e instabilidade por conta da
068 pandemia, mas que apesar de tudo, conseguiu garantir a continuidade dessa política
069 tão importante que são os Editais da Cultura, que têm financiado, ao longo desses dez
070 anos, tantos projetos, propostas, espetáculos e filmes. Disse que a Secult garantiu
071 recursos, sem impactar na entrega e na capilaridade, ou seja, os Editais 2020 virão
072 com o mesmo aporte e ainda somados com os dez milhões do inciso III da Lei Aldir
073 Blanc. Informou que o lançamento está previsto para novembro, e que a proposta a
074 ser apresentada será idêntica à dos Editais/2019. Informou que o Fundo opera com
075 recursos orçamentários, sujeito às normas do orçamento público anual do Estado, e
076 que esse já é o décimo primeiro ano de editais públicos. Falou sobre o lançamento do
077 Selo comemorativo dos dez anos dos Editais e que será apresentada a Pesquisa de
078 Impacto Socioeconômico desses dez anos da política dos Editais, realizada pelo
079 Instituto Jones dos Santos Neves. Em seguida, apresentou a estrutura de orçamento
080 do Edital/2020, mantendo os mesmos valores, alcançando o valor total de dez
081 milhões, trezentos e quarenta mil reais, distribuídos da seguinte forma: Patrimônio:
082 dois milhões e seiscentos mil reais; Transversais: novecentos e sessenta e cinco mil
083 reais; Linguagens Artísticas: seis milhões e setecentos e setenta e cinco mil reais; e
084 nove milhões, quatrocentos e onze mil e duzentos e dez reais, de recursos da Lei Aldir
085 Blanc/inciso III. A Subsecretária informou que a Lei Aldir Blanc traz a obrigatoriedade
086 de gastar, pelo menos, vinte por cento do montante dos recursos destinados, em
087 editais públicos de cultura. Disse que havia sido uma alternativa da Lei para socorrer
088 os estados e municípios que não teriam condições de aportar recursos do orçamento
089 próprio, para esse tipo de política pública. Em seguida, o Presidente apresentou a
090 tabela completa, com os valores, para que todos pudessem visualizar. Finalizando,
091 informou a distribuição para as Linguagens Artísticas: Livro, Leitura e Literatura:
092 quinhentos e dez mil reais; Artes Cênicas: um milhão e quinhentos e noventa e cinco
093 mil reais; Música: um milhão e quatrocentos mil reais; Artes Visuais: oitocentos e
094 vinte e cinco mil reais; e Audiovisual: dois milhões e quatrocentos e quarenta e cinco
095 mil reais. Informou que a tabela dos Editais seria encaminhada para todos os
096 conselheiros, por e-mail, e abriu a fala para manifestação dos presentes, observando
097 que as câmaras teriam um prazo para se manifestar posteriormente, caso houvesse
098 solicitação de algum segmento. O conselheiro Tarcísio Santório disse que precisaria de
099 pelo menos uma semana, para se reunir com a classe musical, pois discordavam da
100 separação que havia sido feita no ano anterior. A conselheira Verônica Gomes
101 informou que também se reunirá com as categorias das artes cênicas, pois não
102 concordam com as propostas do ano anterior. Solicitou uma reunião extraordinária
103 para nova discussão e apresentação de novos critérios. O Presidente solicitou atenção
104 com os prazos, para que não sejam extrapolados, visto que o lançamento dos editais

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 129ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

105 está previsto para novembro. A conselheira Jucília Alves solicitou revisão do ponto 6.1,
106 que dá direito ao proponente físico participar de mais de um projeto, e solicitou que
107 esse direito fosse retirado. O conselheiro Pedro Padilha perguntou se a Secult já teria
108 um cronograma de reunião com as câmaras e o Presidente respondeu que esse
109 cronograma seria montado conforme as demandas. O conselheiro Carlos Ola alertou
110 para que os conselheiros das câmaras regionais fizessem a leitura dos editais com
111 atenção e que encaminhassem sugestões, contribuindo para a formatação de editais
112 mais democráticos e abrangentes com relação à distribuição de prêmios para os
113 municípios do interior. O Presidente se disponibilizou para ajudar a sanar as dúvidas e
114 informou que a equipe da Secult está aberta para sugestões. Solicitou que os
115 conselheiros se organizassem e se reunissem até o dia treze, e que encaminhassem as
116 propostas até o dia dezenove. A conselheira Verônica Gomes insistiu que as propostas
117 dos editais/2020 precisam ser mais discutidas e votadas na plenária do CEC, e
118 reforçou a necessidade da realização da reunião extraordinária. A conselheira Patrícia
119 Cristine perguntou qual seria a utilidade da reunião extraordinária, pois havia
120 entendido que a discussão seria feita com as câmaras temáticas, e se esse orçamento
121 precisaria ser aprovado pela plenária do CEC. O Presidente explicou que o teto do
122 orçamento e as divisões estavam seguindo o modelo do ano anterior, que já havia
123 sido conversado com cada câmara, e que por isso havia trazido a proposta para essa
124 reunião, prevendo o fechamento após novas discussões com as câmaras, para que
125 pudesse ser publicado até novembro. Propôs a realização da reunião extraordinária no
126 dia vinte e dois de outubro e solicitou que fosse colocada em votação. Após a votação
127 nominal, por oito votos contra e seis votos a favor, a plenária não aprovou a
128 realização da reunião extraordinária. Passando ao item seguinte da pauta, informes
129 gerais, o Presidente apresentou a agenda das reuniões do Gabinete Itinerante da Lei
130 Aldir Blanc: dia nove, com a região Sul; dia treze, com a região Serrana; dia quatorze,
131 com a região Centro-norte; dia dezesseis, com a região Caparaó; e dia dezessete, com
132 a região Metropolitana. Disse que esse calendário está no site da Secult, que as
133 reuniões serão online e convidou a todos para participarem. O conselheiro Pedro
134 Padilha questionou novamente sobre a legitimidade dos Editais, sem passar pela
135 aprovação da plenária do CEC, e o Subsecretário Pedro Virgolino informou que não há
136 uma previsão legal que imponha qualquer análise por meio de prévia votação do CEC
137 em relação ao orçamento. Disse que as normas orçamentárias são definidas por meio
138 de uma minuta de projeto, que é encaminhada pelo Secretário e que a Lei é
139 encaminhada pelo Governador, então a definição de valor não necessita de prévia
140 autorização do CEC. Disse que o CEC participa das discussões e da definição das
141 políticas públicas, junto com a Secult. Essas discussões são feitas com as classes
142 artísticas, mas sem que haja uma obrigação legal de ter que fazer uma votação. O
143 Presidente reforçou que mesmo não havendo obrigação legal de votação na plenária, a
144 discussão está sendo feita na plenária e será feita com as câmaras, e que todas as
145 classes serão ouvidas, como sempre foi feito. Disse que a proposta seria vencer a
146 etapa da discussão e publicar os editais ainda esse ano, que já está com o prazo
147 curto, devido à pandemia e os trabalhos com a Lei Aldir Blanc. O conselheiro Pedro
148 Padilha informou que havia trazido perguntas de entidades para fazer ao Presidente: a
149 primeira foi em relação ao Centro Cultural Carmélia Maria de Souza. Fez as perguntas
150 e o Presidente informou que o imóvel é do Governo Federal, que está cedido para a
151 Prefeitura de Vitória, e que parte dele está com o Governo do Estado, que é o espaço
152 onde funciona a TVE. Disse que foi encaminhado um pedido formal para o Governo
153 Federal e que o espaço foi cedido para o Governo do Estado, mas que a transferência
154 não foi efetivada por causa do período eleitoral. Informou que será realizado o projeto
155 arquitetônico elaborado pela Prefeitura, e também a permanência da rádio e a
156 possibilidade de uma integração da TVE e RTV. A outra questão foi sobre o Cais das

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 129ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

157	Artes, e o Presidente informou que a obra está sendo acompanhada pelo DER-ES,
158	setor de obras do Estado, e que a pretensão é o retorno e a conclusão das obras, a
159	partir de um acordo judicial. Com relação à ocupação e gestão, disse que será aberta
160	uma ampla discussão para definir modelos e desafios da gestão. E sobre as despesas,
161	informou que são compartilhadas com o DER-ES, mas que, no momento, não saberia
162	dizer em quais proporções, e como a obra está parada, isso não está no orçamento. O
163	conselheiro Jocelino solicitou que fosse colocada em pauta, para as próximas reuniões
164	do CEC, a necessidade de atualizar a Resolução CEC 001/2009, que estabelece
165	normas para a concessão de Certificado de Entidade Cultural e comentou sobre o
166	atraso do pagamento dos editais. O conselheiro Alessandro informou que, nesse
167	momento, o Espírito Santo tem quarenta e oito municípios que não voltarão às aulas
168	em dois mil e vinte, inclusive a rede municipal de Vitória. Agradeceu aos conselheiros
169	que aprovaram a Moção. A Subsecretária Carolina Ruas informou que o cadastro para
170	receber os recursos da Lei Aldir Blanc havia sido aberto na segunda-feira e que há
171	uma grande demanda de pessoas se inscrevendo. Mostrou onde se encontram todas
172	as informações referentes à Lei, no site da Secult: https://secult.es.gov.br/leialdirblanc , e disse que à partir de sexta-feira começarão as reuniões do Gabinete
173	Itinerante. O Presidente agradeceu o trabalho realizado pela Comissão de
174	Monitoramento da Lei e sugeriu que os conselheiros, integrantes da comissão,
175	fizessem uma fala na próxima reunião do CEC. Ressaltou que todas as dúvidas com
176	relação à Lei Aldir Blanc podem ser sanadas com a Comissão de Monitoramento e no
177	site da Secult. Agradeceu a presença e participação de todos e encerrou a reunião. Eu,
178	Maria Angélica Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente Ata, que vai
179	assinada por mim, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. Vitória, 23
180	de outubro de 2020.
181	

1. Fabricio Noronha Fernandes;
2. Maria Verônica do Nascimento Gomes;
3. Pedro Carlos Rezende Padilha;
4. Jucília Alves de Oliveira;
5. Tarcísio Santório;
6. Leandra Carla Moreira dos Santos;
7. Luiz Eduardo Neves da Silveira;
8. Felipe Martins de Lacerda;
9. Álvaro José dos Santos Silva;
10. Victor Bastos Faria;
11. Jocelino da Conceição Silva Junior;

Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

Conselho Estadual de Cultura - CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Cultura

Ata da 129ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

12. Daniela Coutinho Bissoli;
13. Henrique Antônio Valadares Costa;
14. Anna Karine de Queirós Costa Belini;
15. Alessandro Montenegro Bayer;
16. Daniela Torres da Silva;
17. Filipe Tuler Dia;
18. Fernanda Maria Merchid Martins;
19. Carlos Francisco Ola;
20. Andréa Gasparini Maciel;
21. Patrícia Cristine Viana David;
22. Danilo Fernandes Sampaio de Souza;
23. Douglas de Souza Silva;
24. Giulianna Calmon Faria.